Anno de 1843. Segunda Feira 21 de Agosto AnnoXIX. N. 179.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
( Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 40 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11 e 21.
Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

21 Seg. s. Umbelina V. Aud. do J. de D. da 2. v.
22 Terç. s. Timotheo M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
23 Quart. jejum s. Felippe Benicio. Aud. do J. de D. da 1. v.
24 Quint. ✠ s. Bartolomeo Ap.
25 Sex. s. Genesco Aud. do J. de D. da 2. v.
26 Sab. s. Zeferino P. F. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
27 Dom. O Sagrado Coração de Maria Santissima.

CAMBIOS—No dia 19 de Agosto.

| | | | compra | venda |
|---|---|---|---|---|
| Cambio sobre Londres 25 a 25 ¼. | Ouro-Moeda de 6,400 V. | | 16 800 | 17 000 |
| « « Paris 340 reis por franco. | « « « N. | | 16,600 | 16 800 |
| « « Lisbôa 110 por 100 de premio. | « « de 4,000 | | 9,200 | 9 400 |
| | Prata-Patacões | | 1,920 | 1,940 |
| Moeda de cobre 2 por cento. | « Pezos Columnares | | 1,920 | 1,940 |
| Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 1. | « ditos Mexicanos | | 1,920 | 1,940 |

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua Cheia á 10, ás 2 horas e 45 m. da m. | Lua nova a 25, aos 46 minutos da tarde.
Quart. ming. á 18, ás 4 horas e 20 m. da m. | Quart. cresc. á 2, ás 9 horas e 7 m. da tarde.

*Preamar de hoje.*

1.ª a 1 horas e 18 m. da manhãa. | 2.ª a 1 horas e 42 m. da tarde.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

### AVISO.

**A assignatura desta folha a contar do 1.º de setembro proximo futuro em diante será a rasão de 3$700 por trimestre para os Srs. subscriptores, que a recebem pelo correio, em consequencia de serem os portes pagos adiantados.**

## PARTE OFFICIAL.

### MINISTERIO DA JUSTIÇA.

3.ª secção.—Illm. e Exm. Sr.—Em solução á duvida proposta pelo juiz de direito chefe interino de policia dessa provincia, no officio que por copia acompanhou o de V. Ex. n. 95, de 5 do corrente, sobre admittirem-se ou naõ recursos da pronuncia a réos em crimes inafiançaveis, ainda naõ presos, tenho a declarar a V. Ex. que de maneira nenhuma se podem admittir taes recursos; porque, sujeitando a pronuncia desses casos a livramento debaixo de prisaõ, nenhuma diligencia para esse livramento podem elles legalmente faser senaõ depois de presos; e ninguem pode negar que o recurso da pronuncia seja uma diligencia para o livramento; pois que o effeito delle, quando procedente, é a plena absolvição do réo, o que V. Ex. communicará ao referido chefe de policia, e fará observar em todos os casos dessa naturesa que occorrerem. Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro 17 de julho de 1843.—*Honorio Hermeto Carneiro Leão.*—Sr. presidente da provincia de Minas Geraes.

## Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 12 DO CORRENTE.

Officio—Ao commandante das armas, declarando em resposta ao seu officio de 8 deste mez, que deve dirigir-se ao Exm. Sr. ministro da guerra, para que expeça as suas ordens acerca do pagamento das vantagens do estado maior de primeira classe, que requisita para o secretario militar; visto naõ achar-se a Presidencia autorisada á mandar pagar vencimentos alem dos, que vem marcados na tabella, que de conformidade com a ordem do tribunal do thesouro de 17 de julho findo lhe foi remettida pela thesouraria da fasenda, que marcou sómente a quantia de 3:209$280 rs. para as despesas do commando das armas desta provincia no corrente anno financeiro.

Dito—A camara municipal de Flores, approvando a arrematação do disimo de miunças, á que procedeo, pela quantia de 480$000 rs., e por tempo de um anno; e bem assim o ter posto em administração o contracto da aferição dos pesos, e medidas, por naõ haver apparecido licitantes.

Dito—Ao engenheiro em chefe das obras publicas, ordenando, que faça o orçamento dos reparos urgentes, de que precisa a parte do edificio do mosteiro de S. Bento, em que se acha estabelecido o curso juridico.—Officiou-se á respeito ao respectivo director interino.

Dito—Ao juiz interino dos feitos da fasenda, nomeando-o para presidir o andamento das rodas da loteria da matriz da Boa-Vista.—Participou-se ao respectivo escrivaõ.

Dito—Do secretario da provincia ao inspector da thesouraria da fasenda, transmittindo a ordem do tribunal do thesouro publico nacional sob o n.° 79.

IDEM DO DIA 14.

Officio—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, remettendo os dous orçamentos das duas partes do 8° lanço da estrada do Páo do Alho, organisados pelo engenheiro em chefe das obras publicas, e approvados pela Presidencia, afim de que mande pôr em arrematação as respectivas obras; applicando pela primeira vez o disposto na lei provincial n. 115 de 8 de maio deste anno, quanto aos pagamentos.—Officiou-se á respeito ao engenheiro em chefe das obras publicas.

Dito—A camara municipal do Bonito, declarando em resposta ao seu officio de 9 deste mez, que será levado á presença da assembléa legislativa provincial na sua proxima futura sessão o artigo addicional ás posturas daquelle municipio, que suas mercês remetteraõ; e que julga conveniente, que designem logo os lugares proprios para a criação de gados, para que seja isto tambem presente a mesma assembléa.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, remettendo, para serem presentes em sessão da mesma, os processos dos réos José Ignacio de Freitas, e João Baptista de Sousa, do batalhaõ da guarda nacional destacada.

Dito—Ao engenheiro em chefe das obras publicas, ordenando, que proceda ao orçamento do reparo indispensavel ao isthmo entre o forte do Buraco, e a Cruz do Patraõ.

## Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO 5 DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. Presidente, enviando-lhe a relação nominal dos individuos, que recrutados e voluntarios assentaraõ praça no mez de julho ultimo.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., restituindo-lhe informados os requerimentos dos alferes reformados Joaõ Pio Pereira Campos, e Francisco Pedro do Rego Barreto, nos quaes, o primeiro pedia licença para ir a capital do imperio, e o segundo tambem licença para ir as provincias do Ceará, Maranhaõ, e Pará, a negocios de seu interesse.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., enviando-lhe, para ser paga, a conta do fardamento que se estava a dever ao primeiro sargento particular Martinianno de Barros Branco.

Dito—Ao tenente-coronel commandante da Ilha de Fernando de Noronha, respondendo os seus officios de 16, e 17 de julho deste anno, e disendo-lhe, que esperava do seu incansavel zelo pelo serviço publico o reparamento das fortificações mediante a satisfação de alguns dos seus pedidos, e com os materiaes que o lugar offerecia, pela melhor maneira que fosse possivel, sem grande dispendio da fasenda nacional; que approvava a resolução que tomara de deixar ficar as seis praças do destacamento recolhido, que o commandante do patacho lhe entregaria os vencimentos da tropa pertencentes ao mez de julho, inclusive 400$ rs. em moeda de cobre para facilitar os pagamentos, e finalmente recommendando-lhe a manutenção da disciplina do destacamento, e armonia entre os empregados, pois que conseguidos estes dous importantes objectos, seus bons desejos, sua prudencia, e actividade fariaõ o resto.

Dito—Ao desembargador chefe de policia, significando-lhe, que tendo ultimamente adoecido varias praças da companhia de cavallaria, só era possivel de hoje em diante fornecer-se para o serviço nocturno da policia quatro patrulhas.

## EXTERIOR.

Montevidéo, 23 de julho de 1843, ás 3 horas da tarde.

. . . . Ha alguns dias que pessoas que se dizem vindas do Satlo por Buenos-Ayres asseguRão, que Urquiza ali estava com 4:000 homens; mas que só tinha 5:000 cavallos, entre os que trouxe de Entre-rios e os que reunio neste territorio. Se bem que eu considere a força como exagerada, tenho esta noticia por certa; mas não lhe attribuo a importancia que muitos lhe dão. Urquiza nunca será tão nescio que, sem muitos e mui bons cavallos, se aventure a entranhar-se no territorio; expor-se-hia a ser despedaçado por Rivera, superior em força e em mobilidade, pois que a cavallaria de Oribe, reduzida a completa impotencia por falta de cavallos, em nada lhe póde valer.

Parece fóra de duvida, que Galan foi inteiramente desbaratado em Corrientes pelos Madariagas, e que estes estão senhores de todo o paiz, onde não ha *um inimigo.* Nos primeiros momentos da derrota de Galan Urquiza mandou 2:000 homens (dizem) em seu auxilio; tornarão porém a passar muito de pressa para este lado do Uruguay, porque Rosas ordenou, dizem elles, que deixassem Corrientes e Entre-rios, e viessem incorporar-se a Oribe. Corre ha dias, por noticias vindas de Buenos-Ayres e publicadas ali, que Urquiza passou o Rio Negro no dia 6: tenho porém esta noticia por falsa.

É tal a enfiada de mentiras que a *Gaceta* e o *British Packet* estão publicando em Buenos-Ayres, que se não póde acreditar uma linha do que dizem. — Para amostra referirei o que esses periodicos dizem: — que jamais se levou a um templo o retrato de Rosas, nem isso teria soffrido o povo livre de Buenos-Ayres!!.. Entretanto estão publicados na mesma *Gaceta* do anno anterior as relações *officiaes* das festas em que o retrato se collocava nos altares: — dizem que a mina com que nos matarão 12 homens o mez passado foi feita *pelas partidas avançadas de Rivera*, e não por soldados de Oribe; diz que o coronel Baez se achou na derrota dos farrapos; quando Baez, com um corpo consideravel de tropa, vinha então chegando a *Durazno*; dizem que na sahida de 5 perdemos 150 *homens* mortos e feridos!!... e que Rivera se retirou dessas immediações em fuga, em consequencia deste desastre.—Para que citar mais: *ab uno disce omnes.*

Chegou o Sr. Cansansão do Sininbú, que fundeou a 17 e desembarcou a 19. Uma grave enfermidade do Sr. ministro Vasquez impedio até hoje que visse o novo representante do Brasil; trocarão porém entre si visitas reciprocas por seus secretarios, além de que o governo mandou logo cumprimentar o Sr. Cansansão assim que chegou. Existe de ambas as partes a melhor harmonia; mas parece-me que o Sr. Cansansão não se apresentará em quanto não tiver recebido instrucções do seu governo relativas á occurrencia do Sr. Regis.

No dia 15 foi o governo auctorisado para negociar uma anticipação de meio milhão de pesos sobre os rendimentos da alfandega de 1844. Está se negociando esta somma, e parece que será brevemente preenchida a subscripção entre nacionaes e estrangeiros.

A estação e a miseria tornão cada vez mais dura a situação dos sitiadores: augmentão-se os passados. Contamos desde o 1.° do mez 34: apresentarão-se hoje 8, sendo 5 dos corpos invasores, e 3 que se havião passado d'aqui e regressarão para esta praca, aproveitando-se de um indulto que publicou o governo. Diz esta gente que muitos corpos de Oribe estão reduzidos á comer potros e eguas. Nova questão de Oribe com o commodore Purvis. Este mandava vir da Colonia outros pontos a carne de que necessita para a estação britanica. O commandante da Colonia acaba de declarar-lhe que não quer mandar mais que 20 animaes por mez, porque o comodore pede carne para fornecer *aos selvagens unitarios.* Este chefe mandou um official pedir a Oribe que lhe désse ordem para comprar seus viveres na costa: Oribe nem quiz admittir o official a sua presença. O commodore mandou o vapor *Gorgon* ao Buseo, com o fim de *fazer-se ouvir*, e de fechar o Buseo se Oribe não lhe deixar tirar os viveres para a estação britanica. Não sei em que isto parará.

Montevidéo, 26 de julho, ás 8 horas da manhãa.

Na tarde do dia 23 recebeu o governo as communicações, que remeto, dos coroneis Estivão e Flores. Por elles verão que no dia 12 foi alcançada uma pequena força de Nunez, que trazia para Oribe 8:000 cabeças de gado, alguns potros e eguas, sendo-lhe tudo tomado pelas partidas de Estivão e Flores. Desde o dia 12 até 17, data dos officios, nenhum ataque emprehenderão estes, porque esperavão que uma força que tinhão mandado para a retaguarda de Nunez, afim de impedir-lhe a retirada sobre Mercedes, tivesse occupado o seu posto. No dia 17, executada já essa operação, avisão que marchavão sobre Nunez, que se achava no arroyo do Rozario, em direcção á Colonia.

Depois nada sabemos *directamente.* As cartas de Buenos-Ayres vindas pelo *Spider* dizem ter chegado ali a noticia da derrota de Nunez, e de se ter este refugiado na Colonia com 20 homens no dia 18. Um official da esquadra ingleza me disse hontem a noite que um camarada seu da fragata *Alfred* teve cartas da Colonia, annunciando-lhe a entrada ali de Nunez no dia 19. É isto o que referem as cartas: eu não tenho motivos para affirma-lo, nem para nega-lo.

O que porém tenho por certo é que a expedição de Nunez, destinada a trazer gados e potros para Oribe, foi completamente frustrada. Este resultado deve ser funesto para Oribe, cujo desanimado exercito contava com os gados que Nunez devia trazer, e de que tem a maior falta.

Sei de certo que os ministros francez e inglez em Buenos-Ayres, por motivo das atrocidades commettidas por Oribe com os prizioneiros, entabolarão uma negociação com Rosas para regularisar a guerra. Sei tambem que o *Spider* esteve demorado por este motivo em Buenos-Ayres, e que por fim veio sem decisão alguma. As cartas dizem que Rosas não quer acceder a arranjo algum neste sentido. Não sei se isto é verdade. Os ministros escrevem que pela *tatique*, que está em Buenos-Ayres, communicarão o resultado.

O negocio dos viveres frescos, que o commandante da Colonia negou á estação ingleza, está ainda pendente. Brown parece que disse ao commandante do *Gorgon* que Oribe não não estava no campo, o que é verdade, e que por isso não podia ser recebido o official inglez; que a ordem para a recusa dos viveres não partira de Oribe, e que, regressando este, não duvidava que serião franqueados.

Em Buenos-Ayres continúa a assegurar-se que Urquiza passou o Rio Negro; mas nem Rivera, nem nenhum dos seus chefes em campanha, dá similhante noticia. Por outra parte, como ha cinco mezes que se diz que Urquiza se acha umas vezes no Rio Negro, outras no Durazno, outras em Porongos, a poucas leguas daqui, e entretanto não apparece similhante homem, tenho por inexacto o que disem os jornaes de Buenos Ayres.

Corrientes está completamente sublevada. As ultimas noticias annuncião que os Madariagas marchavão contra Entre Rios. Em Buenos-Ayres embarcavão armas e munições para a Baixada, capital de Entre-Rios.

Sobre a nossa linha nenhuma operação importante tem occorrido. Por falta de noticias desta parte dar-lhe-hei, como objecto de curiosidade, um estado completamente exacto da artilharia que guarnece, hoje 26, a praça em todos os pontos. Ei-lo:

| | | |
|---|---|---|
| Assestadas na linha . . . | peças | 66 |
| Bateria volante da linha . . | » | 3 |
| No molho de Valentin. . . | » | 3 |
| Cabo do Sul . . . . . . | » | 3 |
| Forte de S. José . . . . | » | 9 |
| Terrapleno do Doinnel . . | » | 2 |
| Ilha de Ratos . . . . . . | » | 11 |
| Cerro . . . . . . . . . | » | 9 |
| Canhoneiras ( 5 ) . . . . | » | 8 |
| Esquadrilha de Garibaldi . | » | 9 |
| | Peças | 123 |
| Legião franceza . . . . . | » | 6 |
| Batalhão União. . . . . | » | 1 |
| Em reparo . . . . . . . | » | 14 |
| Em disponibilidade . . . | » | 20 |
| | Peças | 164 |

Na linha ha 726 artitheiros, no Cerro, Ilha dos Ratos e mais baterias 200; a legião franceza conta 103, o que dá um total de 1,029 artilheiros.

IDEM DO MEIO DIA.

A's 11 horas chegou a noticia da derrota total da divisão de Nunez pelas divisões dos coroneis Flores, Estivão e Centurion. O ataque foi dado no dia 18 na *Horqueta do Rosario*; morrêrão 120 homens do inimigo, e o resto foi tão completamente disperso, que Nunez fugio com dous homens. Depois chegou á Colonia com 19 companheiros, como lhe avisei acima. Os vencedores dizem que perdêrão sómente seis mortos, entre elles o major Anselmo Cabral, official de merito.

A importancia deste triumpho é immensa, muito maior que a de Solis. O inimigo perde já os departamentos de Soriano e da Colonia, e os recursos de gados e cavallos que dali podião tirar. Se Urquiza tencionava, como se diz, avançar para cá, não lhe será isso agora facil, ao passo que é agora evidente o embuste de ter passado o rio negro. Se por acaso tives-

se passado, não seria possivel que as tres divisões que derrotárão Nunez tivessem operado *dez dias* no terreno que pisárão sem serem incommodadas, e menos possivel era que Nunez não fosse apoiado por Urquiza.

A tentativa de trazer gado de Minas custou a Oribe a derrota de todo a sua vanguarda em Solis; a tentativa feita agora de trazê-lo do interior custou-lhe a perda desta divisão na direcção opposta, e de uma divisão commandada por um homem de grande prestigio entre os seus.

Entretanto cumpre observar que o ultimo *British Packet* assegurara que Nunez estava esperando com bom exito (*succes fully*) sobre o flanco de Rivera. *O homem falla verdade!*

Devem Vms. notar que a divisão de Nunez, como encarregada de um serviço importantissimo, era de tropas escolhidas e levava os melhores cavallos, que tinhão. Emfim, o governo oriental considera de grande consequencia este triumpho parcial.

A operação do emprestimo está para realisar-se.

P. S. Esquecia me dizer-lhe que o ministro Vasquez visitou antehontem o Sr. Cansansão, e está muito satisfeito das maneiras do diplomata brasileiro.

---

RARTE OFFICIAL.

BOLETIM EXTRAORDINARIO.

Montevidéo, 26 de Julho.

*Viva a patria!*

Rosario, 18 de Julho de 1843

Hoje as 8 horas da manhãa, depois de uma marcha de toda a noite, encontrei-me na Urqueta do Rosario com uma força inimiga de mais de 500 homens, commanoada pelo traidor Nunez; formei immediatamente dous escalões da divisão Flores, e pondo-me á sua frente, ordenei aos coroneis Estivão e Centurion que formassem suas divisões em escalões, e ordenei a carga, forçando o passo com os 2 escalões da minha divisão. Os nossos valentes, soffrendo a pé firme duas cargas do inimigo, carregárão depois sobre elles com tal decisão, que os desbaratarão e perseguirão 7 legoas, ficando no campo cento e tantos inimigos mortos, armamento e cavalhadas.

Da nossa parte tivemos a sensivel perda do major D. Anselmo Cabral e de tres soldados da divisão Flores, e um official ferido e dous soldados mortos da divisão Estivão. O máo campo e o máo estado da nossa cavalhada, pela marcha forcada que fizemos toda a noite, nos privou de concluir com o inimigo; mas foi tão completa a dispersão, que o traidor Nunez escapou com dous homens e seu bombeiro, perseguindo-o o coronel Centurion a mui curta distancia por espaço de mais de tres leguas; a bondade do seu cavallo o salvou.

E'-me summamente satisfactorio recommendar á consideração de V. Ex. o distincto comportamento dos valentes cheves, officiaes e soldados que nesta jornada tive eu a honra de commandar, e espero que o Sr. general em chefe saberá recommenda-los á consideração do governo.

Neste momento, qne são as 2 da tarde, ordenei ao coronel Estivão que marche sobre as pontas do Colla e de S. João, para os não deixar reunir, e para recolher ao mesmo tempo todas as cavalhadas que lhe fôr possivel.

Deos guarde a V. Ex. muitos annos.—*Venancio Flores.* Exm Sr. general em chefe do exercito da republica, Fructuoso Rivera.

*P. S.* Pelo official Negrete remetterei a V. Ex. porcão de officios interceptados de Oribe ao traidor Nunez.—*Flores.*

(*Correspondencia do Jornal do Commercio*)

# INTERIOR.

## *RIO DE JANEIRO.*

DIVERSAS NOTICIAS.

Na sessão de 31 do passado foi lido no senado este parecer:—

As commissões reunidas de constituição e legislação tendo examinado o processo em que forão pronunciados os Srs. Senadores José Bento Leite Ferreira de Mello e José Martiniano de Alencar, não puderão, á vista dos autos, oubter a convicção que a lei exige para os considerarem subjeitos a julgamento. Portanto são de parecer que o senado fará justiça, decidindo que o dito processo não deve continuar.

Paço do Senado, 31 de Julho de 1843.— C. M. Lopes Gama. — Vasconcellos. —José Clemente Pereira. — Visconde de Olinda.— Visconde de S. Leopoldo.

As mesmas commissões são de opinião que o Sr. Feijó deve ser considerado cabeça de rebellião e continuar o seu processo.

—O Supremo Tribunal de Justica declarou improcedente, na sessão de hontem, (1º do corrente) a pronuncia proferida contra o Sr. Limpo de Abreu, no processo de rebellião de Minas e S. Paulo.

—O Sr. A. L. Dantas de Barros Leite foi escolhido senador pelas Alagoas, por onde tambem era deputado.

No vapor *Bahiana* veio de passagem o Sr. Dr. Alexandre J. de Sequeira, presidente nomeado para o Piauby, e dizem-nos, que, tendo dado uma grande queda antes de chegar á Bahia, da qual resultou deitar muito sangue pela boca, resolveu voltar para esta corte, a fim de tratar da sua saude, bastante deteriorada.

---

O edificio, onde se acha estabelecida a Caixa d'Amortisação, appareceu esta manhãa arrombado pelo telhado. Procedeu-se immediatamente as devidas averiguações, e consta-nos que felizmente não ha indicio de roubo. A guarda foi recolhida á prisão, bem como os operarios das obras do correio, por ordem da policia.

(*Da Sentinella.*)

---

BAHIA.

*A companhia de fabricas uteis.*

Pessoa fidedigna, e que está inteirada bastantemente communicou-nos que achão-se sentadas todas as peças de ferro, e madeira necessarias para o trabalho da importante fabrica de papel estabelecida no Cabrito, e começará á dar seos productos logo que esteja terminado o canal da levada, que vai em progresso, e estará brevemente prompto, avista da assiduidade, e diligencia, com que trabalha-se. A benignidade da estação faz-nos esperar, que bem depressa gosaremos do prazer de vermos effectuada esta excellente empreza, e do commodo de obtermos papel menos caro.

(*Do Commercio.*)

# PERNAMBUCO.

## Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 19 DE AGOSTO DE 1843.

Na appellação crime do jury da comarca do Bonito, appellante José de Souza Moreira, appellada a justica, escrivão Posthumo, se julgou procedente o recurso, e mandarão remeter os autos para novo julgamento.

Os embargos de Alexandre Gomes de Araujo, e Anna Joaquina do Nascimento contra Maria Francisca do Livramento, na appellação civel da comarca do Limoeiro, escrivão Rego Rangel, forão desprezados.

No recurso civel recorrentes José Goncalves de Magalhães, e sua mulher, recorridos José da Costa Lage, e sua mulher, escrivão Rego Rangel, se julgou a favor dos recorridos.

Ao aggravo de petição de Antonio Pereira contra Marcelino José Lopes do juizo da 1.ª vara do civel desta cidade, se deu provemento.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os periodicos da imprensa *imparcial* para precheherem a sua *gloriosa* missão de persuadir, que o governo he perseguidor, tomão dores por quem lhes naõ incumbe a tarefa de fazer lamentações; assim attribuirão á perseguição do governo a demissaõ do subdelegado Antonio Correia Pessoa de Mello, e levantaraõ queixas depois de já estar reintegrado no seu lugar este agente de policia, que pelo prelo declarou não lhes ter encommendado o sermão, nem pertender pagal-o, por não ter de em nada queixar-se do governo. Um professor por suas molestias adquiridas no magisterio requer sua jubilaçaõ com metade do ordenado por ter servido só dez annos na fórma da lei; depois de favoraveis informações da thesouraria e dos dous Ex.^mos^ Bispos, que tem dirigido o lycêo, insta por ella, e a consegue; attribue isto á perseguição do governo contra o professor, depois de ter repetido muitos disparates acerca de jubilações um periodiqueiro, que tem suas pertenções a empregos mais elevados de magisterio.

Querem os corifêos da opposição praieira influentes, e redactores desses periodicos apresentar em todos elles a chapa dos seus queridos candidatos, se hão de francamente recommendal-os ao publico, inculcaõ que são elles uns miseraveis perseguidos pelo governo, e naõ os pertendentes dos suffragios dos eleitores para a assembléa provincial. Pertendem ultimamente canonisar o seu *magistrado* Luiz Duarte Pereira, se hão de contentar-se com o estribilho de declarar perseguido pelo governo com a supressaõ do lugar de juiz municipal de Iguarassú este novo opposicionista, vaõ envolver na preconisada perseguiçaõ toda a villa de Iguarassú ao passo que os habitantes desse municipio ficarão mui satisfeitos com a supressão do lugar, por ser isso a que se redusio unicamente o acto, pelo qual se reunio este termo á jurisdicção do juiz municipal de Olinda.

*O Guarda*, o *Intrepido*, e o *X* para persuadirem, que o governo violou a lei, e deixou de consultar á utilidade publica no acto, pelo qual sugeitou á jurisdicção de um só juiz municipal os termos de Olinda e Iguarassú, levantão os maiores falsos á legislação, ou mostraõ a mais crassa ignorancia de direito, e de factos notorios.

Dizem, que o governo violou a lei, porque só o termo, que naõ conta cincoenta jurados póde ser reunido a outro na forma do art. 31 da lei de 3 de dezembro; citaraõ o artigo sem o terem entendido. Esta disposição he relativa a reunião dos termos para formarem tribunal do jury. Não foi isto que determinou o decreto de 2 de julho passado. Elle conservou todas as justiças em Iguarassú, que pode reunir o seu conselho de jurados, vêr decididas todas as questões criminaes, e concluidos os inventarios de orfãos pelo juiz municipal supplente, conforme o decreto de 24 de março. A unica mudança, que houve, foi de serém julgados os autos definitivamente pelo Dr. Neves, quando estiver em Olinda, ou Iguarassú, em lugar de o serem pelo Dr. Luiz Duarte, e agora que o Dr. Neves está nesta cidade empregado, tem Iguarassú de ver decididas pelo juiz supplente domiciliario do termo todas as questões, que o serião pelo Dr. Duarte Pereira. A mudança portanto foi de pessôa, e é só essa mudança, que sentem os periodicos da praia, falsos *Jeremias* de Iguarassú, que nada lhes importa. Podemos asseverar, que o termo de Iguarassú nada perdeo no Sr. Luiz Duarte ficando actualmente com todas as funcções de juiz municipal e orfãos um bacharel residente no termo, e tendo para diante de julgar ali definitivamente o Dr. Neves, quando estiver desimpedido. Estes dous bachareis em nada cedem ao que ficou com o lugar supprimido, alem de serem ambos descendentes de paes abastados, e naõ precisarem de prejudicar aos orfãos com excessivas custas.

Não diriamos nada a respeito do Sr. Luiz Duarte se o correspondente do *D-n.* naõ pertendesse com o seu vago elogio tornar odioso o governo, e seu delegado nesta provincia, attribuindo á informações reservadas a suppressaõ do lugar que elle occupava.

Não eraõ precisos officios reservados para dar informações de um juiz municipal, que tendo apenas attribuições criminaes, e de almotacelia chamou a contas os testamenteiros, e as irmandades de Iguarassú, e teve a leviandade de processar o escrivaõ de orfãos por ter processado essas contas em execuçãö dos seus mandados; de um juiz municipal, que pronuncia a livramento *ordinario*, e isenta de prisaõ a um réo de crime de morte. Acerca do Sr. Luiz Duarte nunca houve em reservado informações; elle mesmo já foi portador de uma, quando se dirigio á côrte para requerer despacho depois da lei da reforma, posto que a naõ entregasse como devia, embora lhe fosse desfavoravel.

Ao Sr. Luiz Duarte coube um mal como consequencia da lei: aos habitantes de Iguarassú um beneficio; máo grado ás sympathias e odios do *X* como se mostra de sua nota. O governo obrou consultando a utilidade publica sem odio, ou qualquer outro motivo particular.

O *X* discorda do *Guarda* quanto as proporções de Iguarassú para comarca, porque os empregos de promotor, e juiz de direito seriaõ para bachareis de familia influente, mas queria que conservasse juiz municipal assalariado, porque este sympathisava com as suas idéas.

Os termos de Olinda e Iguarassú conservando cada um o seu fôro separado, e tribunal do jury independente, foraõ todavia sugeitos a um só juiz municipal de conformidade com o artigo 20 da mesma lei, e artigo 32 do regulamento n. 120, por serem visinhos, e poder um só juiz municipal, quando desimpedido ir a um, e a outro decidir a final os processos, como o fazião os juizes de direito pelo codigo de processo. O decreto de 24 de março deste anno, que conservou o fôro em cada um dos termos autorisando os supplentes a processarem, ainda quando o juiz está no termo visinho, deo lugar a diminuirem-se os juizes, que vencem ordenados, e por occasião delle pedio o Ministerio a todos os Presidentes informações dos termos, que podessem ficar sujeitos á jurisdicção de um juiz municipal, e nesta classe entraraõ os de Iguarassú, e Olinda, que no acto de executar-se nesta provincia a lei da reforma foraõ reunidos, o que finge o *X* naõ saber, ou igualmente ignora, pois falla a esmo. Nas mais provincias reunirao-se tambem alguns termos para poupar ordenados, e foi esta a rasão do decreto de 2 de julho, que jámais podia descer a occupar-se da pessoa do Sr. Luiz Duarte

Com este acto ganharaõ os habitantes de Iguarassú na mudança das pessoas, e nada perderaõ quanto a celeridade de seus processos. Erra pois crassamente o *X* em dizer, que elles agora tem de procurar a justiça fóra do seu termo, assim como por ignorancia da lei suppoz, que o decreto naõ tinha nella fundamento, sendo claro os artigos 20 da reforma, e 32 do regulamento n. 120, em distinguirem a reuniaõ de dous termos, para formarem tribunal do jury, da sujeição delles a um juiz municipal estipendiado, mas com todo o seu fôro separado.

---

O vapor *Bahianna*, que chegou á este porto sabbado (19) deixou o Rio de Janeiro á 8 do corrente, e a Bahia á 16, em tranquilidade. Em outro lugar dámos as noticias de mais interesse, que encontramos nos jornaes, que recebemos.

# COMMERCIO.

## Alfandega.

Rendimento do dia 19.......... 2:591$126

Nao ha descarga para hoje.

---

PRAÇA DO RECIFE 19 DE AGOSTO DE 1843.

*Revista mercantil.*

Cambios— As tranzações forão limitadas, tendo o thezouro pulico tomado lettras a 24 ½ d. por 1$ dando em pagamento bilhetes da alfandega a vencer.

Algodão — As entradas tem continuado regulares, e houverão vendas á 4$800 a @.

Assucar — As transações deste genero forão diminutas por estar quaze extinta a safra, e pode-se dizer que os preços de 1300 sobre o ferro do branco, e 1100 do mascavado são nominaes.

Couros — Continuão procurados a 135 reis a lib.

Bacalhão — Ha em ser unicamente 200 barricas, que se estão vendendo a retalho de 11$500 a 12$ rs.

Carne secca — Entrarão dous carregamentos: um de Buenos-Ayres, que inda está em ser, e outro do Rio Grande, do qual tem havido vendas: o deposito é de 1200 a @, e os preços do do Rio Grande de 2$ a 2880.

Chumbo de munição — Vendeo-se o quintalá 17$ rs.

Estanho — Idem de 400 reis a lib.

Farinha de trigo — As vendas a retalho são limitadas, aos preços de 17$ a 21$ a barrica.

Sabão amarello — Vendeo-se de 106 a 108 a lib.

Embarcações existentes no porto.

| | |
|---|---|
| Americana | 1 |
| Austriaca | 1 |
| Brazileiras | 19 |
| Dinamarqueza | 1 |
| Francezas | 3 |
| Hamburgueza | 1 |
| Inglezas | 5 |
| Portugueza | 1 |
| Sardas | 4 |
| | 36 |

---

RIO DE JANEIRO.

Cambios no dia 5 de agosto.

*Preços da ultima hora da praça.*

| | | |
|---|---|---|
| Cambios sobre Londres | | 24 ¾ |
| » » | Paris | 380 |
| » » | Hamburgo | 700 |
| Metaes. | Dobrões hespanhoes | 32$000 |
| » » | da patria | 31,500 |
| » | Pezos hespanhoes | 2.000 |
| » » | da patria | 1$955 |
| » | Peças de 6$400 velhas | 17,400 a 17,500 |
| » » de » | novas | 17,000. |
| » | Moedas de 4$000 | 9$200. |
| » | Prata | 105 ½ |
| Apolices de 6 por cento | | 69 ¾ |

(*Jornal do Commercio de 7 de agosto.*)

---

Dos preços correntes do Rio de Janeiro extrahimos o seguinte:

| | |
|---|---|
| Azeite doce do Mediterraneo | 1850 o galão. |
| Dito dito de Portugal | 242$ a pipa. |
| Bacalhão | Não ha. |
| Café superior | 3300 a 3400 @. |
| Dito ordinario | 2500 a 2600 » |
| Aguardente caxaça | 78$ rs. a 80$ a pipa. |
| Carvão de pedra | 13$ tonelada. |
| Cera branca | 1:000 a lib. |
| Dita amarella | 960 » |
| Enxadas do Porto | 640 a 680. |
| Ferro da Suecia | 7800 quintal. |
| Machados do Porto | 560 a 600. |
| Manteiga Ingleza nova | 640 a lib. |
| Dita franceza | 600 a 620 » |
| Massas surtidas | 6500 @ |
| Olio de linhaça em cascos | 230 a lib. |
| » » em boticas | 260 » |
| Papel almaço 1.ª qualidade | 3500 |
| » florete 1.ª dita | 2:000 |
| Taboado de pinho | 50 rs. o pé. |
| Prezuntos | de 230 a 360 a lib. |
| Sabão Inglez | 110 a lib. |
| Sal | 550 o alq. |
| Vinagre | 30$ a pipa. |
| Vinho tinto de Lisboa | 70$ a 145$ » |
| Vaqueta de Pernanbuco | 2000. |

Assucar de Pernambuco: existião em ser 500 barricas, tendo-se vendido 700, de qualidade superior, a 2900 @.

# Movimento do Porto.

*Navios entrados no dia* 19.

Portos do Sul; 11 dias, vapor nacional *Bahianna*, capitão Manoel dos Santos Ornellas, equipagem 26. — Passageiros, capitão Francisco Machado do Rego Barros, vigario Luiz José d'Albuquerque Cavalcanti Lins — Francisco Vidal da Silva e 1 escravo, brazi,

leiros; Manoel José de Carvalho, Agostinho José Gil, protuguezes; John Rink, John Morris, Alexandre Hall, americanos; Augusto Costallat, francez; Hohon Heidnan, alemão, e uma escrava a entregar; Augusto Maraial Campagnac, francez; o 1.º tenente da armada Manoel Ignacio Bricio, João Luiz dos Santos, brazileiros, e 7 frades capuchinhos.

Buenos Ayres; 32 dias, escuna sarda *Idra*, de 96 toneladas, capitão Marcos João Ivodich, equipagem 10, carga carne secca.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos de Pernambuco, e entrados no Rio de Janeiro.

No dia 29 de julho a barca sueca *Lesette*.

No dia 30 do dito o patacho *Affonso* 1.º

No dia 1.º de agosto a sumaca 14 *de Novembro*.

No dia 3 do dito os patachos americanos *Agnes*, e *Ariel*.

No dia 6 de agosto saio do Rio de Janeiro para este porto o brigue escuna *Deliberação*

A barca *Firmeza* ficava a sahir no dia 10 do corrente.

## Editaes.

*Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo commendador da Ordem de Christo, e inspector d'alfandega, &c.*

Faz saber, que no dia 20 do corrente se hão de arrematar em hasta publica ao meio dia na porta da alfandega, 14 duzias de barretes ou bonets de panno, no valor de 180$800 rs., e 34 duzias de gravatas de seda no valor de 240$. impugúados pelo amanuense Gabriel Affonso Rigueira, no despacho por factura de Richard Royle & C.ª n.º 521, sendo o arrematante subjeito ao pagamento dos direitos e expediente. — Alandega 19 de agosto de 1843

*V T. P. de F. Camargo.*

## Declarações.

*Administração do patrimonio dos orfãos.*

Perante a administração do patrimonio dos orfãos se ha de arrematar a quem mais der no dia 21 do corrente mez as rendas da casa n. 26 na rua da Madre de Deos; as pessoas, que se propozerem a arremata-las poderão comparecer no indicado dia ás 4 horas da tarde na casa das sessões da dita administração, com seus fiadores.

Sala das sessões da administração do patrimonio dos orfãos 16 de agosto de 1843. — *J. M. da Cruz*, escripturario.

O administrador da meza da recebedoria das rendas geraes internas avisa aos moradores do bairro de S. Antonio, Recife, Boa-vista, e Affogados, que até o fim do corrente mez, espera, que venhão satisfazer o que devem da taxa de mil reis por escravo, imposto do banco, de canoas, e caminhos; e findo o tempo mandará para juizo a relação dos devedores, sem excepção de pessoa alguma. — Recebedoria 19 de agosto de 1843. — *Francisco Xavier Cavalcante d'Albuquerque.*

— O vapor Bahiana recebe as malas para os portos do norte hoje (21) as 10 horas do dia, devendo as cartas acharem-se n'administração até as 9 horas do mesmo dia.

GABINETE LITTERARIO.

O Vice-director convoca uma reunião dos senhores socios para o dia 23 do corrente pelas 4 horas da tarde na rua do Livramento n. 27, 1.º andar, a fim de se tratar da seguinte proposta, e pareceres:

*Proposta.*

Por emenda á proposta do Sr. Costa proponho na conformidade do artigo 35 dos estados a reforma total delles a fim de que, a vista do nenhum adiantamento, que tem o gabinete á 2 annos para ca, sejão offerecidos os livros, e mais utencilios do mesmo gabinete para principio da bibliotheca publica provincial, com a condicão de não poderem ser alienados, e de ficarem os socios gozando das mesmas regalias, que tem pelo artigo 23 dos estatutos, cessando qualquer contribuição desde ja, por passarem todas as despezas a ser feitas por conta das rendas provinciaes logo que seja acceita a offerta.

*Madureira.*

Pareceres.

Convenho no parecer do Sr. Dr. Madureira com a restricção de serem offerecidos os livros, e mais utencilios do gabinete ao governo para a bibliotheca publica sem condicão alguma.

*Dr Figuerêdo.*

Convenho no parecer do Sr. Dr. Madureira sem as restricções do Sr. Dr. Figuerêdo.

*Camargo.*

Convenho no efferecimento com a unica declaração de cessar a contribuicão dos socios.

*Mello.*

Espera o mesmo, Vice-director, que os senhores socios compareção para decidirem da proposta acima e pareceres.

*José Bernardo Galvão Alcanforado*, Vice-director.

## THEATRO PUBLICO.

Sexto, e ultimo divertimento promettido pela assignatura, para o dia de quinta feira 24 de agosto de 1843, em beneficio de Rafael Lucci.

*Primeira parte.*

O Beneficiado com sua filha Madamoizelle Carmella, executarão um lindo dueto pela primeira vez, da opera la Donna del Lago, do M. G. Rossini. — *Le mie Babere Vicende.*

*Segunda parte*

Madamoizelle Manoela Caetana Lucci, preencherá esta segunda parte com uma linda Modinha Portugueza. — *Eu não quero viver longe.*

*Terceira parte.*

Madamoizelle Carmella Adelaide Lucci, cantará uma linda Cavatina, da opera Torvaldo, e Dorliska, do M. G. Rossini. — *Tuto e vano.*

*Quarta parte.*

O Beneficiado com sua filha Madamoizelle Carmella, executarão um lindo, e jocoso dueto, da opera Lexir d'Amoredo M. Caetano Donizetti. — *Quanto amore. Ed io, spietata!*

*Quinta parte.*

Executar-se-ha um novo, e jocoso Pantomimo, intitulado — *O Alojamento Militar ou o Noivo Lograd*o.

*Sexta e ultima parte.*

Para mais abrilhantar o divertimento dará fim com uma mui linda, e jocosa scena em portuguez, executada pela primeira vez pelo Beneficiado juntamente com sua joven filha Madamoizelle Manoela Caetana.

O Beneficiado procura todos os meios de poder agradar ao respeitavel publico, do qual espera a sua protecção.

N. B. Se o dia estiver muito chuvoso, não haverá divertimento, transferindo-se o dia annunciado por outro annuncio.

*Principiará as 8 horas e meia.*

## Avisos maritimos.

= Para o Havre sae no no dia 10 de Setembro o brigue francez *Bey*, capitão Juge; quem quizer carregar n'este navio dirija-se ao consignatario Le Breton Schramm & C.

— Segue impreterevelmente para o Rio de Janeiro no dia 22 do corrente o patacho *São Domingos*, o que se avisa para as pessoas que tiverem escravos a embarcar, o fazerem na vespera; a tratar com Gaudino A. de Barros.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o patacho *Josephina*, para carga e passageiros; trata-se com G. A. de Barros, na praça do Corpo Santo n. 66, ou ao capitão a bordo.

**— Para o Havre ha de sahir no dia 25 de agosto corrente, a bem conhecida barca franceza *Casimir Delavigne* por já ter o seu carregamento prompto, porém ainda recebe passageiros para o que tem excellentes commodos; a tractar com os seus consignatarios B. Lasserre & Companhia, na rua da Senzalla Velha n. 138.**

= Para o Maranhão segue viagem em poucos dias por ter prompta a mor parte do seu carregamento, o Bergantim *Deos te guarde*, capitão João Gonçalves Reis; quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

## Leilões.

=James Crabtree & C.ª farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fasendas inglezas as mais proprias deste mercado; quarta feira 23 do corrente ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cruz.

## Avisos diversos.

= Johnston Pater & Companhia avisão aos Srs. de engenhos e correspondentes dos mesmos nesta praca, que se acha completo o seu estabelecimento de machinismo para engenhos, constando de moendas de diversos tamanhos, machinas de vapor, de condesação e de alta pressão da força de quatro e de seis cavallos inglezes, e taxas batidas e coadas, e promettem agradar aos seus freguezes tanto em preço como em qualidade, visto serem todos estes objectos feitos n'uma das principaes fundições de Inglaterra: rua da Madre de Deos n. 5.

= Tirão-se passaportes para dentro e fora do Imperio, e folhas corridas com presteza e commodidade; na rua do Rangel n. 34.

= Aluga-se um escravo, que se abona a sua conducta, que sabe bem cozinhar, e fazer o serviço necessario de uma casa; quem o pretender dirija-se a rua Imperial do atterro dos Affogados n. 67.

= Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado na esquina do beco do peixe frito n. 2; a tractar na loja do mesmo.

=Manoel Pereira da Silva, pretende embarcar para o Rio de Janeiro o seu escravo José de nação Angola.

= Por o Juizo de Orfãos se ha de arrematar de renda trienal a quem mais der findos os dias da lei, uma morada de casa de 3 andares n. 43 sita na rua da Cadeia do Recife, avaliada em 800,000 rs. por anno, sendo a renda paga a quarteis, prestando o arrematante no no acto da arrematacão fiança edonea.

—Offerece-se uma mulher de boa conducta para ser ama de casa de algum homem solteiro, viuvo, ou casado mas de pouca familia; quem precisar dirija-se a rua do Caldeireiro n. 6.

—Herbel, subdito Francez retira-se para fora do Imperio.

= Pelo juizo de orfãos e ausentes se ha de arrematar em hasta publica segunda feira 21 do corrente, pelas 4 horas da tarde a porta do mesmo juiz, uma morada de casa terrea, com chãos proprios, sita na rua do Cotovelo, pertencente á Catharina Soares de Jesus, viuva de João de Torres da Silva, e é esta a ultima praça.

= O donatario de metade do sitio do Manguinho, que foi de D. Roza Maria da Ressurreição, que lhe coube de sua meação por fallecimento de seu maido José Francisco da Ressurreição Rodrigues Moura, querendo comprar a outra metade, que tocou a dous orfãos filhos do mesmo, queira dirigir-se a rua do Rozario estreita n. 29, 3.º andar, que achará com quem tratar, auctorisado legalmente de tudo, pois dá-se toda a preferencia, uma vez que já é senhor da outra metade.

= O abaixo assignado previne ao respeitavel publico, que não faca transacção alguma com uma letra da quantia de um conto sete centos e dez mil reis, sacada por Silvestre Joaquim do Nascimento no dia 12 do corrente, a 90 dias precisos, e acceita pelo annunciante; por quanto esse acceite lhe foi dolosamente extorquido com ameacas de prizão, e processos crimes, e o abaixo assignado não recebeo de ninguem a importancia da mesma letra, como em tempo competente provará em juizo.

*Josué de Jesuz Jardim.*

= Aluga-se por preco commodo uma canoa aberta, e bem fabricada, que carrega 500 tijollos de alvenaria; dirija-se a rua da Praia de Santa Rita sobrado n. 1, de manhãa até as 9 horas, e de tarde das 2 em diante.

= Precisa-se de um caxeiro portuguez, que entenda de venda, na rua da Santa Cruz n. 58 ou 60.

= Continua-se a tirar passaportes para dentro, e fóra do Imperio, na rua do Livramento n. 26 1.º andar

= Precisa-se fallar com o Sr. João Antonio Gonsalves, morador na cidade da Parahiba, ou a quem suas vezes fizer, á negocio de seu interesse; com o Sr. José Ignacio de Araujo, morador na Lagôa Grande do Pao, comarca da mesma; com a Sr.ª D. Marcelina Maria do Espirito Santo, viuva que ficou do fallecido João Pimentel, moradora na serra da Raja – da Parahiba; e com o Sr. José Vicente da Silva, morador no mesmo lugar, na rua de Santa Rita nova n. 93.

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO.

**No dia 30 do corrente mez de Agosto, corre impreterivelment esta loteria, fiquem ou não bilhetes por vender, e o resto acha-se nos lugares já annunciados.**

= Offerece-se um moco Brasileiro, casado para caixeiro de casa ingleza, ou de outra qualquer casa portugueza; ou franceza, ainda que seja para cobranças, exceptuando venda; quem o precisar, dirija se a rua do Padre Floriano n. 54.

=No armazem n. 61, na rua Velha ha um deposito de farinha de mandioca, no qual se vende por atacado e a retalho, sendo de todas as qualidades e por preço commodo.

=Afforaõ-se perpetuamente, e por modica penção annual os terrenos que ficão ao lado da estrada nova desta para a Cidade de Olinda, que pertencem ao sitio Tacaruna, com frentes para a estada, e fundo para o rio de Olinda, e para a mesma Tacaruna; quem lhe convier a edificação de boas propriedades, e viveiros, dirija-se a tratar na rua da Guia n. 36.

= Offerece-se um rapaz brazileiro para ensinar primeiras lettras em algum engenho ou villa, o qual tem muito boa lettra e pratica; quem do seu prestimo se quiser utilizar annuncie.

— Alberto Lavenère tem a honra de participar ao respeitavel publico, que privado de exercer seu officio, se vê na necessidade de recorrer ao unico meio, que lhe resta para poder fazer viver sua familia; por tanto elle offerece seu prestimo aos Srs. nacionaes, que desejarem aprender a lingoa franceza, e da mesma maneira aos Srs. estrangeiros tambem elle offece-se para ensinar a lingoa do paiz. Elle offerece-se tambem para dar lições de latim, e de mathematicas; e ainda se encarrega de fazer todas as qualidades de licor a imitação da França: os pretendentes poderão dirigir-se a sua casa na Boa-vista rua do Sebo, junto a casa do Sr. Victorino genro do Sr. Vieira.

= Ninguem faca negocio com algum dos negros, que desapparecerão no dia 25 de junho do corrente anno, e suppoem-se terem sido furtados, os quaes andavão ganhando na rua, e teem os signaes seguintes. João, de nação Urubauo ou Camundá, bonita figura, alto, reforçado do corpo, bem ladino, cabello escantiado, pouca barba, cara larga, côr não preta, é canoeiro, cozinheiro, intitula-se caiador, e é risonho quando falla; Miguel, de nação Moçambique, molecote de bonita figura, estatura regular, cara bochechuda e redonda, olhos grandes e na flor da cara, boca pequena, risonho quando falla, tem peitos muito pontudos, como mulher; ambos parecem creoulos, e o maior signal que teem é terem marcas de chicote nas costas e nadegas; quem os pegar leve a seu senhor José Maria de Jesus Munis na rua do Crespo, ou na loja de Cunha Guimarães, ou na botica de Antonio Pedro das Neves no arco da Conceição da ponte, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se um preto para todo o servico, e é muito bom servente de pedreiro; dirija-se a rua larga do Rozario junto a botica do Sr. Bartholomeo e Ramos, 2.º andar.

— A procissão de N. S. da Boa-Morte, que se pretendia fazer neste mez, fica transferida para o mez de outubro, vistos os inconvenientes que apparecerão não só das irmandades, que não poderão acompanhar, como algumas pessoas, que prometerão dar algumas esmolas faltarão, e por essa razão não pôde ser por agora, porém para outubro a nossa divina padroeira sahirá em procissão em Olinda.

= Aluga-se o grande sitio denominado Capella da Casa Forte, na povoação do mesmo nome, o qual tem proporções para ter 16 ou 20 vaccas, além de uma grande baixa para capim, muitas fructeiras, casa de vivenda, estribaria, e cacimba com muito boa agoa; quem o pretender annuncie.

—Aluga-se uma meia-agoa no beco da Camboa do Carmo; dirija-se a rua larga do Rozario junto a botica dos Srs. Bartholomeo & Ramos, no 2.º andar.

= Faz-se sciente ao respeitavel publico, que ninguem contracte negocio algum com João de Santa Monica sobre a armação da loja, onde o mesmo teve outr'ora uma taberna, pois como ao proprietario não convenha mais estabelecimento algum em seu predio, faz publico para que ao depois os pretendentes se não chamem ao engano.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, ou de pouca familia, dirija-se a rua da Praia armazem n. 36.

— Precisa-se de um 1.º ou 2.º andar, que tenha cosinha, e commodos para uma familia não grande, nãoexcedendo o aluguel de 200$, rs., sendo na rua do Collegio ou Cadeia de S. Antonio; dirija-se a mesma rua armazem n. 19.

*Deposito de farinha de mandioca na rua da Cadeia de S. Antonio n.* 19.

Os preços desta semana continuão a ser: farinha de 1.ª qualidade 2$240 rs, de 2.ª dita 1$920 rs., de 3.ª dita 1$600 rs. cada alqueire; o deposito conserva-se aberto das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde sem recusa de dia.

— O thezoureiro da loteria concedida a favor das obras da matriz de S. Pedro Matyr de Olinda faz publico que as rodas desta loteria correm impreterivelmente no dia 12 de Outubro proximo futuro, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do custume.

— Francisco Ferreira de Almeida embarca para o Rio de Janeiro com o seu escravo Antonio, de nacão Rebollo.

— Quem quizer comprar uma escrava moca, de bonita figura, optima engomadeira, cozinha, coze chão, e lava de varrela, e se dá a contento, outra tambem com habilidade, moça, e de bonita figura: na rua Velha n. 66.

*Methodo de tingir os cabellos e as suissas.*

Lavão-se os cabellos com agoa morna, e depois esfregão-se bem com clara de ôvo batida afim de as desengordurar, depois torna-se a lava-los com agoa morna, e estando enxutos, molha-se uma escovinha, ou pincel n'agoa do vidro mesmo fria, e dá-se nos cabellos até que fiquem bem molhados, tendo o cuidado de não deixar pingar na roupa, e para evitar o não pintar o rosto, unte-se o dito com uma porcão de banha. Estando bem enxutos esfrega-se o rosto com uma toalha, e sahe-se para a rua. Esta agoa dá-se uma vez por dia, e mui poucas vezes precisa de tres a quatro dias: advertese que a lavagem com agoa, e clara de ôvo basto só no primeiro dia. Este methodo é o mais simples, e o seu resultado é o melhor que tem apparecido: no fim de quatro mezes será bom dar outra applicacão. Vende-se no pateo do Collegio loja de chapeos n 6, e na rua do Queimado n. 31, loja de ferragens.

— Precisa-se alugar uma canoa para conduzir agoa, que seja grande, e bem construida, pagando-se o aluguel mensalmente; na rua da Praia, serraria de Silva Cardial, ns. 15 e 17.

— Quem precisar de 2:000$000 rs. a juros com hypotheca em um sobrado, pagando os juros todos os mezes, dirija-se a rua da Praia n. 19.

– Precisa-se de um criado de qualquer cor para se empregar nas compras e recados de uma casa de pouca familia, prefere-se a pequeno: na livraria da praça da Independencia ns 6 e 8.

— Quem precisar de uma ama de leite, parda, sem filho, com um mez de parida, e com muito bons costumes; dirija-se a rua do Cadeireiro n. 68.

– O abaixo assignado ex thesoureiro da loteria da Matriz da Boa-vista, acaba de pedir a sua demissão, que espera lhe não seja denegada; no entanto agradece a Mesa actual e a transata a polidez, e urbanidade com que sempre o tratou, declarando outro sim, que com quanto reconheca, que he das suas atribuicões e do escrivão, nomear os agentes parciaes da loteria, não foi elle que iniciou a ideia de apresentar dito escrivão os meninos, que devião extrahir os bilhetes das urnas, pois que sempre despresou mesquinho mando, a menos, que se tente accintemente ferir a sua dignidade e melindre. — *José Francisco de Azevedo Lisboa.*

— Da-se 500$000 rs. com hypotheca em uma casa de um andar, ou primeiro dito, que tenha commodos sufficientes, ficando os juros pelo aluguel, não se duvidando dar mais alguma quantia que se ajustar, sendo a casa boa, e que não esteja sugeita a outra hypotheca; quem este negocio quizer dirija-se a rua da Conceicão da Boa vista n. 26.

— Aluga se a coxeira da rua das Flores n. 2, defronte da travessa do Carmo, toda calcada de pedra, e admite 4 carros; a fallar com o commandante geral do corpo de policia.

— O Sr. Josué de Jesus Jardim haja de declarar como lhe foi extorquido (como diz) o acceite na letra a favor do abaixo assignado do valor de 1:710$, e porque razão assignou em 12, e só se lembrou fazer um annuncio em 19 do corrente, para com a sua resposta se esclarecer o publico, e quando a não dê ser o annuncio do mesmo Sr. Jardim tido por nullo, e dolosamente feito. = *Silvestre Joaquim do Nascimento.*

= Um official pharmaceutico com deploma verificado pela academia de medicina do Rio de Janeiro, e registado na camara municipal desta cidade, nao tendo meios para estabelecer-se, deseja servir ou administrar uma botica dando para isso fiador; quem precisar pode deixar seu nome e morada na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

= Furtarão na noite do dia 18 do corrente do sitio grande do Sr. Herculano na Solidade, dous quartãos com os seguintes signaes, um castanho, com todos os pés calcados, uma estrella na testa, nafico; e o outro russo, capado, terão 8 para 9 annos, acostumados a trabalhar em carroca; e não se ignora quem os furtou, por isso querendo os entregar melhor lhe será, do contrario, se publicará seu nome por extenço, e se usará dos meios, que a lei faculta.

– Ninguem faça negocio algum com Amaro Fernandes Gama sobre a sua parte, que tem na execução do engenho denominado Poço no principal, juros e custas, que lhe pertencem por ter sido, o que tem movido aquella execução, por esta estar penhorada pelo abaixo assignado como credor de 2:000$ e tantos rs., que o dito Amaro lhe he devedor, por execução, e penhorada ja a tempos, pena de quem a comprar fazer bom a elle credor, do que lhe pertence na mesma de principal, juros, e custas, e por constar que lhe querem comprar por pouco mais ou menos por faser conta ao dito Gama qualquer quantia, que lhe derem, faz o presente annuncio, para que não se chamem a ignorancia = *João Maria Seve & Filho.*

— Arrenda-se um sitio na passagem da Magdalena, com boa casa para grande familia, coxeira, baixa para capim com abundancia, e mais fruteiras; na rua Nova n. 33.

— Quem annunciou precisar de 2:500$ rs. a juros com hypotheca em um sobrado, dirija-se a rua do Queimado n. 26

— Da-se 500$ rs. a juros sobre hypotheca em uma casa; na rua Bella n. 23.

— Aluga-se um pequeno sitio na Capunga, com arvoredos, boa casa, muito perto do rio, os pretendentes dirijão-se ao mesmo sitio defronte do do Sr. José Clemente, ou na rua do Cabugà, loja defronte da Matriz

— Aluga-se um sotão de uma casa terrea, com duas camarinhas, cozinha, cacimba e quintal, por 9$ rs.; a tractar defronte do Livramento n. 10 ao pé da refinação de assucar.

— Precisa-se de um homem, que entenda de cozinha para uma casa de pasto; na rua do Aragão n. 8.

— Precisa-se de alguns amassadores para padaria; na travessa da Madre de Deos n. 11, padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

– Aluga-se uma canoa, que pega em 500 tijolos de alvenaria, bem construida, os pretendentes dirijão-se a praia do Caldereiro, armazem de José Antonio de Moraes.

— Alugão-se o segundo e terceiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 17, e o sobrado de 2 andares n. 1 nos 4 cantos da Boa-vista; a fallar com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

— O abaixo assignado comprou por conta do Sr. Pedro José de Abreu Bahia, da cidade do Pará, 4 meios bilhetes da segunda parte da primeira loteria a favor das obras da Igreja de N. S. do Livramento, com os ns. seguintes: 319, 320. 2317, e 2318. = *José Rodrigues Coelho*

— Procura-se para um homem sem familia um menino de 6 a 8 annos, sem pai nem mãi e irmãos, para se lhe dar toda a criação e ensino, que exige a Religião Catholica; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua Nova, segundo sobrado ao pé da ponte, do lado do norte, ultimo andar.

—Abrio-se hoje um deposito de assucar refinado na rua da Lingoeta n. 14, e no mesmo se vende chà, café moido, e assucar cande, tudo da melhor qualidade e por preço commodo.

## Compras.

= Compra-se um ou dous bois acostumados ao servico de carroça; na rua Imperial dos Affogados n. 67.

= Compra-se uma marqueza de jacarandá, ou condurú, que seja larga, com assento de palhinha, em bom estado; na rua Nova, loja n. 9.

— Comprão-se effectivamente para fora da Provincia mulatinhas, molecas e moleques, e negros de officio de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar com varanda de páo n. 20.

— Compra-se um moleque de 14 annos, para fora da praça; na rua das Cruzes n. 30.

— Compra-se um candieiro de globo para cima de mesa, que esteja em bom uso; quem o tiver annuncie.

— Compra-se um relogio de ouro, inglez: na rua estreita do Rozario n. 1, segundo andar.

— Compra-se um ou dous negros cegos, ou alejados, menos das mãos, que sejão mocos e baratos; na rua da Cadeia do Recife, loja do canto n. 54.

## Vendas

— Vendem-se estojos de navalhas de barba, cabo de marfim, de superior qualidade, facas e garfos finos e entre finos, agoa de flor de laranja, macassá perola e em oleo, sabonetes finos, suspensorios de burracha; na praça da Independencia n. 5.

— Vende-se uma preta de Angola, boa cozinheira, lavadeira, e engommadeira: no patio da Penha, venda defronte do muro da mesma.

— Vende-se um moleque de nação Angola, de 8 annos; na estrada da Solidade, que vai para o Manguinho n. 5, junto ao sitio do Sr. Monteiro.

— Vendem-se bilhetes e meios ditos da Loteria do Livramento, que corre a 30 do corrente; assim como de todas as loterias concedidas a esta provincia, os quaes se trocão por outros quaes quer premiados; na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Vieira n. 24, aonde se vendeo na ultima loteria do theatro os 6 contos de reis alem de outros premios suffriveis.

— Vendem-se casacas de panno fino de todas as cores a 26000, sobre-casacas de ditos a 30,000, ditas de merinó de qualquer cor a 22,000, calças de panno preto e azul a 12$ rs., jaquetas de panno a 14,000, fardas de guarda nacional e mais corpos a 16,000, coletes de setim lavrado de bom gosto a 6500; no atterro da Boa-vista loja de alfaiate na esquina do beco de Manoel Joaquim Venancio.

— Vendem-se saccas com milho, duas canoas de um só pào cada uma, sagu em barricas a 240 rs a libra, e em retalho de libra a 300 rs.; na rua das Cruzes armazem n. 30.

— Vende-se a armação e pertences de uma fabrica de charutos, e um pouco de fumo miólo de dito, na rua rua Direita; a tractar nas 5 pontas n. 23.

= Vendem-se barricas abatidas, ditas com farello, ditas com farinha de milho, meias ditas com farinha de trigo; na rua do Trapiche novo n. 18, casa de Matheus Austin & Companhia.

— Vende-se um sobrado de um andar, sito na rua Direita dos Affogados, esquina do beco do Quiabo, que dá de renda annual 200$ rs., por preço commodo; na rua das Cruzes n. 30.

= No Recife rua da Cruz escriptorio de José Antonio Gomes Junior n. 23, se vende por preço commodo saccas com alqueire de farinha de mandioca muito fina e alva, feita na Muribeca.

—Vende-se um berço usado, por preço commodo; na rua do Jardim n. 33, e aluga-se metade da mesma casa.

= Vendem-se peças de bretanha largas a 1600, ditas estreitas e finas a 2000, ganga azul muito encorpada a 100 rs. o covado, cambraias adamacadas finas a 7000 o corte, meias para menino a 240 o par, e outras muitas fazendas por preco commodo; na rua da Cadeia do Recife n. 27.

– Vende-se um negra, engomma liso, e cose, a qual veio de fora para se vender, quem pretender annuncie.

= Vendem-se mil palhas de coco ainda verdes por 10$ rs.; nas 5 pontas, sobrado n 62.

—Vende-se um novo diccionario francez e portuguez, e portuguez francez por José da Fonseca, les œuvres completes de Buffon avec les Suites par Lacepede (en francais) 51 tomos em 18 avec gravures; na rua da Cruz do Recife n. 24; na mesma casa compra-se uma grammatica franceza e hespanhola

– Vende-se uma venda, que vende muito a retalho, tem de fundo 400$ rs, a dinheiro ou a praso, na esquina da Camboa do Carmo n. 2; a tractar na mesma.

= Vendem-se os livros seguintes; um Telemaco em francez por 800 rs; um Atlas contendo 47 cartas, 36 modernas, e 11 antigas por 7$ rs., outro contendo 10 por 3500; uma grammatica italiana por um dos melhores autores por 1$ rs., todos estes livros em bom estado; na travessa das Cruzes n. 8.

— Vende-se uma canoa de milheiro bem encavernada e acabada de novo; na rua da Roda tenda de carpina n. 39.

— Vendem-se presuntos de westhalia, os melhores para fiambre; no armazem do André defronte da escadinha da alfandega.

— Vendem-se os seguintes livros: Victor ou o menino da Selva, 4 v., o primeiro e segundo volume do ramalhete adornado com estampas finas; o descobrimento do Brasil, 6 v.; historia de Portugal, 3 v.; a Estrangeira, 1 v.; Henriqueta de Orleans, 1.; Telemaco, 2 v; Noites de Yung, 1 v.; Ilha Incognita, 3 v.; e papel pautado para musica, tudo por preço commodo; na rua da Conceição da Boa-vista n. 26.

— Vende-se um cavallo castanho escuro, carregador baixo, anda muito a passo, e forte, por isso proprio para viagem; na rua do Livramento n. 18.

= Vendem-se botões de madreperola para camisas, ditos de oço preto para sobre-casacas; no armazem de João Carroll & Filho na praça do Commercio.

— Vende-se bom pão, bolaxa para venda e para meza, café moido, e tudo o mais pertencente a padaria, encomendando; na praça da S. Cruz, padaria da fuminé alta.

= No deposito de assucar refinado, estabelecido junto ao arco de S. Antonio, em frente do caes do Collegio, ha para vender assucar refinado, segundo o novo systema de fabricação, pelo qual se extrae a potassa, e cal, deixando-se–o no seu estado de pureza; sendo o preço da libra do de primeira sorte, e em pães 160 rs., e o de segunda e terceira, em pó, a 120, rs.

= Vendem-se esteiras finas da India para forrar salas, chá isson a 2240; na rua da Cadeia velha n. 31.

= Vende-se rapé areia preta em libras e a retalho, dito da fabrica de Gase chegado do Rio de Janeiro, chá isson de primeira sorte, ricos lenços de seda para algibeira, um completo sortimento de calçado francez e da terra para homem e senhora, pelles de lustro com o titulo de caxorro do mar, mui uteis para os padecentes de callos por ser muito macio, e ao mesmo tempo de bastante dura, bezerro de lustro, pelles de marroquim de todas as cores, bicos e rendas de linho largas e estreitas, pentes de tartaruga para marrafa, bengalas de gancho envernisadas de amarello a 500 rs., e um completo sortimento de miudezas e perfumarias, tudo mais barato que em outra qualquer parte; na loja nova no principio da rua Direita, confronte a torre de N. S. do Livramento, n. 2; na mesma loja compra-se um caixão envidraçado, proprio para andar na rua vendendo miudezas e calçado.

= Vendem-se sapatões abotinados para homem, de duas e 3 solas todos taxiados, ditos da mesma qualidade para meninos, botins e meios ditos de bezerro francez e de Lisboa, para homem e menino, sapatos de palla adiante, ditos de palla adiante e atraz, ditos da mesma qualidade de couro de lustro tudo para homem e menino, borzeguins gaspiados, ditos de ponta de uma e duas solas, pretos e de cores, ditos para senhora a 2400, sapatos de tapete de diversas cores para homem e senhora, sapatos de couro de lustro para meninos de 8 a 12 annos, ditos de colxete, de couro de lustro e de marroquim, sapatos de marroquim preto e de cores, ditos de duraque, setim e couro de lustro para senhora e menina, tanto de Lisboa como francez, sapatos de duraque com tamancos para senhora, ditos de cordavão, ditos de bezerro para homem, botins de couro de lustro, e borzeguins gaspiados para homem, e outras muitas qualidades de calçados; no atterro da Boa-vista, loja de calçado n. 24 de José Joaquim Pereira.

= Vende-se um cavallo branco, grande, e muito manço, proprio para carroça; na rua da Guia na cocheira, que fica entre o ns. 15 e 17 defronte do sobrado n. 26.

— Vende-se bezerro francez superior, e de lustro por preço commodo; no atterro da Boa-vista n. 24.

— Vendem-se licores de diversas qualidades agoardente do reino, aniz, genebra, espirito de vinho, tudo de superior qualidade, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na restilação da rua de S. Rita n. 85.

= Vende-se uma preta de 20 annos; na rua da Cadeia n. 40.

= Vende-se um cavallo foveiro, novo, bonito, gordo e forte, de muito bons andares; na rua Formosa, defronte do oitão da igreja ingleza.

= Vende-se uma meia-agoa sita no principio da rua da Paz n. 1: a tractar na mesma.

– Vendem-se selins inglezes de patente, dos mais superiores que tem apparecido até hoje, com molla de baleia e sem ella, com todos os seus pertences, em porcão e a retalho, fitas para silhas, couro de lustro, carneiros em branco, chicotes de differentes qualidades, cabo de martelo de aço e latão, tudo por preço commodo a vista de suas qualidades; na rua da Cruz n. 2.

= Vende-se um braço grande, e balanças com correntes, muito em conta; na travessa da Madre de Deos, armazem n. 5.

= Vende-se potassa da Russia, nova, primeira sorte, em barris de 4 arrobas; em casa de H. Mehrtens, rua da Cruz n. 47.

=Vendem-se superior jacaranda; na rua da Florentina, em casa de J. Beranger n. 14.

= Vende-se uma excellente canoa nova com 35 palmos de comprimento, com paneiro le cadeira propria para familia, por ser mui bem construida; em Fora de Portas n. 96 a fallar com Joaquim Lopes de Almeida.

= Vende-se taboado de pinho americano, de superior qualidade e por preço commodo; na rua de Apollo, fabrica de Mesquita & Dutra.

= Vende se superiores pianos, e excellente vinho de Champanhe, e do Rheno: na rua do Vigario n. 4.

## Escravos fugidos.

= No dia 15 do corrente fugio um preto de nome Benedicto, de nação costa, representa 20 annos, sem barba, alto, e magro bastante, pernas bastantes finas, pés grandes e apalhetados, e do pé direito não joga o dedo grande, he bastante ladino: quem o pegar leve a rua da Cadeia do Recife a João Jose de Carvalho Moraes, que recompensará generosamente.

— No dia 18 do corrente fugio o preto José Innocencio, estatura baixa, cheio do corpo, a propriado a cabra, cabellos grandes, nariz afilado, pernas arquiadas, levou vestido calças pardas, camisa branca, e chapeo de palha; quem o pegar leve ao escriptorio de N. O. Bieber na rua da Cruz n. 4, que será recompensado generosamente.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. =1843.